

## 4.3. Processo editorial

Neste tópico, vamos entender melhor como cada departamento se envolve nas diferentes etapas do fluxo de produção editorial, visto anteriormente.

### Definição e contratação dos Autores

#### Autores

Para se tornar autor de uma obra inédita, é necessário que a pessoa interessada, o potencial autor, envie uma proposta com um **Plano de obra** e uma **Unidade modelo**.

O Plano de obra deve incluir uma descrição da metodologia utilizada; sua estrutura e as estratégias empregadas para a aplicação da metodologia e atingimento dos objetivos educacionais, como seções focadas em determinadas habilidades; e o Sumário de todos os volumes da coleção.

A Unidade modelo, por sua vez, nada mais é do que a aplicação, em uma unidade de qualquer volume da coleção (preferencialmente, a primeira unidade do primeiro volume), do que é descrito no Plano de obra.

#### Editorial

O editorial analisa o Plano de obra e a Unidade modelo e, se for uma proposta com potencial para se atingir o público-alvo de maneira adequada e com qualidade, faz apontamentos com dúvidas e sugestões e transmite essas considerações ao autor da proposta.

O autor analisa as considerações e troca informações com o Editorial até o Plano de obra ganhar sua versão final, que vai guiar toda a produção. Aqui, vale dizer que não é raro o plano sofrer modificações enquanto o material ganha forma, eliminando, adicionando ou redirecionando itens que possam valorizar a coleção.

#### Jurídico

Quando o Editorial confirma a parceria com o autor, o Editorial e o departamento Jurídico compõem o contrato de autoria com cláusulas que definem, principalmente, o período que a editora deterá os direitos de publicação da coleção e a porcentagem referente aos direitos autorais.

## Produção de Original pelos Autores e Planejamento editorial

### Autores

Finalizada a etapa anterior, os autores começam a produzir os conteúdos com base no Plano de Obra.

### Editorial

Com base no Plano de obra da coleção, o Editorial deve preparar o fluxo de trabalho dos editores e dos demais departamentos na produção. Dessa forma, o Editor responsável pela produção deve prever quantos e quais tipos de profissionais serão necessários para trabalhar na coleção em questão, além de prepará-los para que tenham compreensão das características da obra e quais ações são necessárias para se atingir os objetivos pedagógicos pretendidos. Assim é produzido um **checklist de edição**, que compreende todos os pontos que deverão ser considerados pelos editores durante o trabalho no material produzido pelo autor, de modo a garantir que o Plano da obra esteja sendo executado de maneira adequada e com qualidade.

Por fim, é definido um cronograma de produção para cada unidade de cada volume da coleção. Esse cronograma deve incluir as datas das etapas descritas daqui em diante, ou seja, desde a entrega dos conteúdos originais pelos autores até o envio dos arquivos finalizados para a gráfica.

### Editorial e Arte

Em paralelo, o Editorial encomenda o **Projeto gráfico** ao departamento de Arte. Para isso, é utilizada a própria Unidade modelo, com indicações sobre as características gerais de cada item que deverá ser considerado no projeto. Por exemplo: o Plano de obra pode considerar que a coleção vai apresentar um item com perguntas pontuais que devem aparecer no decorrer do texto teórico, com a intenção de resgatar conhecimentos prévios que serão utilizados nos conteúdos seguintes. Neste caso, uma indicação para a produção do projeto gráfico poderia ser: Criar boxe lateral ao texto principal com ícone de interrogação. O boxe tem o objetivo de resgatar conhecimentos prévios que serão utilizados nos conteúdos seguintes. O boxe tem frequência de 5 a 10 ocorrências por unidade.

Com esse Guia de projeto gráfico em mãos, a Arte faz uma proposta aplicada à Unidade modelo e, após os feedbacks do Editorial e depois de alguns ciclos de ajustes, define-se a identidade visual que os materiais terão.

Por fim, Editorial e Arte definem especificações mais técnicas da coleção, como tipo e tamanho de papel e tipo de encadernação, que são importantes na etapa final de produção, a impressão.

## Edição de Original

### Editorial

As unidades produzidas pelos autores passam, então, pela edição, que é guiada pelo *checklist* mencionado anteriormente. Os editores responsáveis por cada unidade, portanto, fazem alterações e apontamentos no material produzido pelos autores, com o objetivo de garantir que o Plano de obra está sendo seguido, que o material não apresenta erros conceituais, que o conteúdo apresenta qualidade e muitos outros aspectos.

Aqui, vale dizer que cada segmento da educação e cada componente curricular apresenta especificidades que devem ser consideradas na produção, mas que não serão trabalhadas neste curso com profundidade, já que o objetivo é proporcionar a vocês, estudantes, uma visão global do processo.

### Autores

Feita a edição, o material é devolvido aos autores, que verificam os apontamentos, correções e sugestões feitas pelo Editorial. Como o autor é o responsável nominal pela obra, a decisão final sobre os apontamentos feitos pelo Editorial deve ser dele.

## Finalização do Original

### Editorial e Autores

A partir do arquivo finalizado pelo autor na etapa anterior, o Editorial faz mais uma leitura do material, focando, principalmente, nas alterações feitas pelo autor em sua leitura. Caso surjam dúvidas ou discordâncias, o Editorial e os autores conversam até que se chegue a um acordo. Assim, temos o arquivo final editado.

A partir desse arquivo finalizado, o Editorial precisa produzir novos arquivos, que são muito importantes na produção editorial e que envolvem outros departamentos, conforme descrito a seguir

### Editorial e Arte

- *Pauta de ilustrações*: Este arquivo reúne o direcionamento para a produção de todas as ilustrações que deverão compor a coleção. Esse guia, normalmente, inclui um código para identificar a ilustração, uma descrição da imagem e uma referência visual. Esse conteúdo é enviado ao departamento de Arte, que seleciona o ilustrador mais adequado para cada imagem solicitada.

### **Editorial e Iconografia**

- *Pauta de Iconografia*: Este arquivo reúne o direcionamento para a pesquisa de todas as fotografias, ilustrações e infográficos prontos, disponíveis em bancos de imagens. Esse guia, normalmente, inclui o código da imagem, uma descrição da imagem e uma referência visual. Esse conteúdo é enviado a um pesquisador iconográfico, que seleciona opções que atendam ao que é solicitado em cada imagem.

### **Editorial e Licenciamento de textos de terceiros**

- *Pauta de textos de terceiros*: Este arquivo reúne os textos de terceiros que serão utilizados no material. Esse guia, normalmente, inclui o código do texto e a sua fonte completa. Além disso, é importante disponibilizar o texto original integral e o trecho que será utilizado. Esse conteúdo é enviado a um profissional que avalia se o trecho solicitado pode ser utilizado e se será necessário entrar em contato com o detentor dos direitos para solicitar o uso e negociar o valor para isso.

## **Preparação de texto**

### **Preparação**

Enquanto as pautas seguem para seus departamentos correspondentes, o editorial libera o arquivo final editado para o Departamento de Preparação. Neste momento, o material passa pela etapa de Preparação, em que um profissional especialista em texto, e, portanto, não necessariamente especialista no assunto da coleção, faz uma leitura atenta do material, com o objetivo de corrigir erros gramaticais e de sugerir melhorias na escrita geral, deixando o texto mais claro e agradável para o público.

### **Editorial**

O arquivo é encaminhado ao Editorial, que avalia as modificações e sugestões feitas na Preparação, aceitando ou rejeitando os apontamentos.

## Primeiro ciclo de provas

### Arte

Finalizada a validação da preparação, o arquivo está pronto para ser diagramado.

Normalmente utilizando o software InDesign, a Arte transforma o arquivo em Word em um arquivo PDF diagramado com a identidade visual definida no Projeto gráfico, iniciando o primeiro ciclo de provas, que nada mais é do que o material em PDF.

Neste momento, a Arte apresenta uma proposta de capa para todos os volumes da coleção, com uma identidade visual alinhada ao Projeto gráfico do conteúdo dos livros. O Editorial faz considerações e alinha com a Arte até a definição final das capas.

### Revisão

O arquivo gerado pela Arte vai para o departamento de Revisão, que normalmente é unificado ao departamento de Preparação. Nesta etapa, os revisores fazem um cotejo do material, garantindo que tudo o que estava no arquivo original finalizado (Word) foi incluído no arquivo diagramado (PDF). Durante essa verificação, também são feitos apontamentos e sugestões que possam ter passado despercebidos no momento da edição e preparação do texto.

### Editorial

O arquivo revisado segue para avaliação do Editorial, que pode aceitar ou rejeitar os apontamentos feitos na revisão. Além disso, o editorial faz nova leitura do material, procurando identificar problemas não localizados anteriormente, principalmente no que se refere ao conteúdo didático específico do componente curricular.

Esse arquivo, então, segue dois caminhos:

- **Arte**, que deve incorporar as solicitações indicadas no arquivo.
- **Leitura crítica**, análise feita por um profissional especialista em educação do componente curricular em questão e que não tenha participado do planejamento nem da produção do material. Dessa forma, o profissional faz apontamentos relacionados aos conteúdos específicos trabalhados nos livros e às estratégias utilizadas para se atingir os objetivos educacionais, com o objetivo de avaliar se o material que está sendo produzido apresenta qualidade e é viável para uso em sala de aula. Quando o leitor crítico identifica problemas, é importante que ele apresente sugestões de como o problema em questão pode ser resolvido.

A Arte disponibiliza ao Editorial a primeira versão das ilustrações solicitadas. O Editorial, por sua vez, avalia as ilustrações produzidas e solicita correções aos ilustradores até que consiga a

aprovação da ilustração final, que se torna disponível para a Arte aplicar no material no próximo ciclo.

O departamento de Iconografia envia a pesquisa iconográfica ao Editorial. Nessa pesquisa, para cada imagem solicitada, há algumas opções de fotos que podem atender aos critérios indicados na pauta. O Editorial, então, avalia a pesquisa e escolhe a imagem mais adequada para cada caso. Caso não haja imagens adequadas, é possível solicitar nova pesquisa, até que a imagem mais próxima do ideal seja localizada.

O departamento de Licenciamento de textos de terceiros envia um retorno ao Editorial, indicando se o uso do texto solicitado foi autorizado ou não pelo detentor dos direitos autorais, além do valor para uso do trecho solicitado. Caso haja textos não autorizados, o Editorial deve substituí-los ou alterar a estratégia de aprendizagem, sem fazer uso de texto de terceiro para a situação em questão.

Nessa etapa da produção, o Editorial também deve solicitar a ficha catalográfica e o **ISBN** (International Standard Book Number), que são obrigatórios e servem para a inscrever, individualizar e categorizar os livros para identificação em um acervo.

## Segundo ciclo de provas

### Iconografia

Neste momento, o departamento de Iconografia providencia os contratos para uso das imagens e envia para a Arte os arquivos das imagens em alta resolução, para serem aplicadas à prova do segundo ciclo.

### Arte

Com as imagens da Iconografia e dos ilustradores em mãos, a Arte aplica no material essas imagens e seus respectivos créditos, além de fazer as emendas solicitadas pelo Editorial no ciclo anterior. Assim, o material final corresponde ao PDF que dará origem ao segundo ciclo de provas.

### Autores

O material gerado pela Arte, então, segue dois caminhos:

- Vai para os autores, que recebem esse material junto dos comentários provenientes da leitura crítica, solicitada na fase anterior. Com esse material em mãos, o autor faz suas últimas modificações no material e encaminha os apontamentos ao Editorial.

## **Revisão**

Enquanto os autores fazem a sua leitura, a Revisão compara o arquivo liberado pelo Editorial no primeiro ciclo de provas com o arquivo liberado pela Arte no segundo ciclo de provas.

Nesta etapa, os revisores devem garantir que tudo o que foi solicitado no arquivo liberado pelo Editorial no ciclo anterior foi, de fato, aplicado pelo departamento de Arte. Além disso, deve garantir que nada desapareceu e nem foi incluído sem que tenha sido solicitado.

Neste momento, os revisores também conferem se as imagens foram aplicadas corretamente e com seus devidos créditos.

Se as modificações feitas de um ciclo para outro foram muito significativas, principalmente com grandes alterações no texto, é necessário que a Revisão faça nova leitura atenta do material, sempre para garantir que o texto esteja correto, coerente e adequado ao público.

Durante essa verificação, também são feitos apontamentos e sugestões que podem ter passado despercebidos em momentos anteriores da produção.

## **Editorial**

Com o arquivo da Revisão e dos Autores em mãos, o Editorial avalia os apontamentos e os unifica em um único arquivo. Nesse momento, vale nova leitura Editorial para garantir que o material não apresente nenhum erro, principalmente com relação às imagens, que estão passando por avaliação editorial em prova pela primeira vez.

Esse arquivo, então, segue para a Arte fazer os ajustes.

## **Terceiro ciclo de provas**

### **Arte**

Com o arquivo liberado pelo Editorial, que reúne os apontamentos dos Autores, da Revisão e do próprio Editorial, a Arte gera o arquivo que dá origem ao terceiro ciclo de provas.

O material gerado pela Arte, mais uma vez, segue dois caminhos: Autores e Revisão

### **Autores**

Aqui, os autores devem fazer sua leitura final do material, considerando que não há mais possibilidade de melhorias, ou seja, somente erros podem ser apontados.

### **Revisão**

Aqui, mais uma vez, os revisores devem garantir que tudo o que foi solicitado no arquivo liberado pelo Editorial no ciclo anterior foi de fato aplicado pelo departamento de Arte. Além disso, deve garantir que nada desapareceu e nem foi incluído sem que tenha sido solicitado. Ao identificar qualquer problema, os revisores indicam no material, que segue para o Editorial.

### **Editorial**

O editor responsável pela coleção deve avaliar os apontamentos feitos pela Revisão e pelos Autores e fazer a sua leitura final do material, unificando tudo em um único arquivo. Nesta fase, os problemas identificados devem ser pontuais, pois espera-se que o material seja finalizado no próximo ciclo.

## **Quarto ciclo de provas**

### **Arte**

Com o arquivo liberado pelo Editorial, que mais uma vez reúne os apontamentos dos Autores, da Revisão e do próprio Editorial, a Arte gera o arquivo que dá origem ao quarto ciclo de provas. Esse material, então, segue para a Revisão.

### **Revisão**

Aqui, mais uma vez, os revisores verificam se tudo o que foi solicitado no arquivo liberado pelo Editorial no ciclo anterior foi, de fato, considerado pelo departamento de Arte. Além disso, deve garantir que nada desapareceu e nem foi incluído sem que tenha sido solicitado. Ao identificar qualquer problema, os revisores indicam no material, que segue para o Editorial.

### **Editorial**

O editor responsável pela coleção deve avaliar novamente todo o material e, se houver apontamentos feitos pela Revisão, deve julgar se eles realmente são necessários.

Aqui, espera-se que o material não necessite de mais nenhuma correção e possa, então, ser endossado pelo Editorial, o que significa que não há mais nenhuma alteração a ser feita.

## **Finalização dos arquivos**

### **Arte**

Finalizados os ciclos de provas, o material segue para uma etapa de verificação técnica, para garantir, principalmente, que o arquivo não sofra nenhuma alteração no momento de impressão, ou seja, para que o material impresso seja exatamente como foi endossado pelo Editorial em tela.

## **Impressão**

### **Gráfica**

O arquivo finalizado pela Arte segue para a Gráfica, que faz testes de impressão, corte e encadernação. Se tudo estiver correto, então o material é liberado para impressão em grande escala.

### **Digital**

Os arquivos em PDF são enviados a estúdios especializados para conversão em HTML5 ou ePub. De volta à Editora, o departamento de publicações digitais testa as funcionalidades dos livros digitais, faz *upload* do material na plataforma de ensino própria da editora e gera os códigos de venda/acesso para escolas. Também é possível disponibilizar o livro digital direto para os clientes, carregando os arquivos em plataformas de venda direta ao consumidor.

## **Divulgação/Prospecção**

### **Marketing e Comercial**

Paralelamente à produção, os departamentos de Marketing e Comercial produzem as peças publicitárias e realizam os encontros para divulgação do material nas escolas.